

Bibliotecas itinerantes públicas: estratégia de democratização de acesso e promoção da saúde

Karla Rona da Silva

Doutora em Medicina – Biomedicina pelo Instituto de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Belo Horizonte (IEP-SCBH) - Belo Horizonte, MG - Brasil. Professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – MG - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2694344145688264>

E-mail: karlarona0801@gmail.com

Fernanda Gonçalves de Souza

Graduanda em Gestão de Serviços de Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Belo Horizonte, MG - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5781639084564585>

E-mail: souza.fergn@gmail.com

Ana Paula de Lima Bezerra

Graduanda em Gestão de Serviços de Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Belo Horizonte, MG - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/3405287358149342>

E-mail: paulinhalimalima15@gmail.com

Bárbara Aguiar Silva Oliveira

Graduanda em Gestão de Serviços de Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Belo Horizonte, MG - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2248997559617037>

E-mail: babsaguiar@gmail.com

Isadora Oliveira Gondim

Graduanda em Gestão de Serviços de Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Belo Horizonte, MG - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/7257219813780749>

E-mail: isadoraoliveira999@gmail.com

Data de submissão: 29/01/2021. Data de aceite: 18/01/2022. Data de publicação: 18/10/2022.

RESUMO

A biblioteca é um ambiente fundamental para a compilação de informação, para a propagação do conhecimento e para a difusão da cultura, proporcionando, assim, benefícios como o desenvolvimento de habilidades, a criatividade e a promoção da saúde. Apesar das inúmeras vantagens do contato com os livros por meio de bibliotecas, ainda existem fragilidades na democratização do acesso a esses espaços. Assim, para a ampliação do acesso à leitura e a seus benefícios, desenvolveram-se as bibliotecas itinerantes. Nesse sentido, este trabalho tem o objetivo de descrever experiências identificadas na literatura sobre as bibliotecas itinerantes e públicas desenvolvidas por projetos como estratégia de promoção da saúde, bem como o seu impacto na qualidade de vida das pessoas. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura por meio da Biblioteca Virtual de Saúde, da PubMed e do Google Scholar. Foram analisados 9 estudos que responderam aos critérios de inclusão e de exclusão estabelecidos. Apesar dos bons resultados das bibliotecas itinerantes para ampliar as oportunidades de leitura, é necessário fomentar a criação e a expansão desse tipo de biblioteca para ampliar o contato com o livro, possibilitando aprendizagem, entretenimento e promoção da saúde.

Palavras-chave: Biblioteca Itinerante. Leitura. Promoção da Saúde. Relações Comunidade-Instituição.

Public itinerant libraries: a strategy for democratizing access and health promotion

ABSTRACT

The library is a virtual environment for the compilation of information, the spread of knowledge, and the dissemination of culture, providing benefits such as the development of skills, creativity, and the promotion of health. Despite the countless benefits of contacting books through libraries, there are still weaknesses in the democratization of access. Thus, to expand access to reading and its benefits, itinerant libraries were developed. Despite the benefits of itinerant libraries to expanding reading opportunities, it is necessary to encourage the creation and expansion of this type of library to strengthen contact with the book, promoting learning, entertainment, and health promotion. In this sense, this work aims to describe experiences identified in the literature on itinerant and public libraries developed by projects as a health promotion strategy and impact on quality of life. An integrative literature review was carried out through the Virtual Health Library, PubMed, and Google Scholar, 9 studies were analyzed that met the established inclusion and exclusion criteria.

Keywords: *Itinerant Library. Reading. Health Promotion. Community-Institutional Relations.*

Bibliotecas públicas itinerantes: estrategia para democratizar el acceso y la promoción de la salud

RESUMEN

La biblioteca es un ambiente fundamental para la recopilación de información, para la difusión del conocimiento y para la difusión de la cultura, brindando beneficios como el desarrollo de habilidades, la creatividad y la promoción de la salud. A pesar de los innumerables beneficios de contactar con los libros a través de las bibliotecas, aún existen debilidades en la democratización del acceso. Así, con el fin de ampliar el acceso hacia la lectura y sus ventajas, se desarrollaron bibliotecas itinerantes. En este sentido, este trabajo tiene como objetivo describir las experiencias identificadas en la literatura sobre bibliotecas itinerantes y públicas desarrolladas por proyectos como estrategia de promoción de la salud, teniendo en cuenta el impacto en la calidad de vida. Se realizó una revisión integradora de la literatura a través de la Biblioteca Virtual de Saúde, de PubMed y de Google Scholar. Se analizaron 9 estudios que cumplieron con los criterios de inclusión y de exclusión establecidos. A pesar de los beneficios de las bibliotecas itinerantes para ampliar las oportunidades de lectura, es necesario incentivar la creación y la expansión de este tipo de bibliotecas, además de ampliar el contacto con el libro y de promover el aprendizaje, el entretenimiento y la promoción de la salud.

Palabras clave: *Biblioteca Itinerante. Lectura. Promoción de la Salud. Relaciones Comunidad-Institucionales.*

INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade, a sociedade, a contar do desenvolvimento da escrita, com a constante necessidade de compilar e de preservar os conhecimentos e as informações produzidos, de caráter empírico ou investigativo, desenvolveu ambientes para o armazenamento dos registros contendo os conhecimentos produzidos. Esses espaços passaram por evoluções, como a invenção da imprensa e as mudanças nas técnicas e no tipo de material armazenado, até chegar ao modelo de biblioteca atual (SANTOS, 2012).

Para Souza (2005), o corpo social não deve estabelecer as bibliotecas como espaços exclusivos para depositar livros, mas sim como ambientes que proporcionem a compilação de informações em diversas categorias, seja em meio físico, eletrônico ou digital. Outrossim, a biblioteca exerce um papel de instituição social, viabilizando um sistema de comunicação, além de desempenhar a responsabilidade de conservação do conhecimento humano e a transmissão da cultura (SANTOS, 2012).

Ademais, sabe-se que as bibliotecas funcionam como porta de entrada para o conhecimento e que os benefícios que a prática da leitura proporciona perpassam pela ampliação do vocabulário, pelo desenvolvimento de habilidades e da criatividade, pelo aumento da capacidade da argumentação e do senso crítico. Dentro dessa perspectiva, a biblioteca pública torna-se instrumento para fomentar a leitura e a cultura, além de proporcionar relação intrínseca com a comunidade, colaborando para a cidadania e para a mobilização social (BERNARDINO; SUAIDEN, 2011; SILVA, 2007).

Apesar dos benefícios e de iniciativas que buscam difundir o acesso à leitura, este ainda não é democrático, por essa razão, é indispensável o desenvolvimento de ações que ampliem o contato com os livros, permitindo aprendizado, entretenimento e promoção da saúde. Mendonça (2000) assinala que vivemos em uma sociedade desigual em relação a bens, vendas, lucros, oportunidades e acesso à cultura. Com os livros não é diferente, o direito a ler, reconhecido por promover aquisição de habilidades, não é acessível a todos, nem mesmo aos alfabetizados.

Um exemplo de iniciativa desenvolvida para democratizar o acesso aos livros e a seus benefícios é a fundação de bibliotecas móveis e itinerantes, as quais possibilitam difundir e divulgar obras literárias, estimulando a leitura e o contato com livros. A itinerância de bibliotecas tem sido uma das soluções encontradas para levar leitura e conhecimento à população, e, em alguns casos, envolve o desenvolvimento de projetos educacionais e sociais. Como um agente facilitador, sua atuação engloba a formação de leitores através da circulação de livros (NASCIMENTO, 2009).

A biblioteca móvel possui o diferencial de levar os materiais informativos até o leitor e, assim, contribui para a disseminação do conhecimento. Ela encurta a distância entre o livro e o leitor, aproxima-se com facilidade da comunidade, o que resulta em uma relação de interatividade com os moradores, além de viabilizar a realização de atividades dinâmicas (JESUS; SANTOS; SOUSA, 2017).

Tendo em vista a utilização das bibliotecas itinerantes na democratização do acesso à leitura, torna-se necessária a investigação de seus benefícios para a população: desde a geração de conhecimento, até os aspectos que envolvem pontos positivos na saúde. Por isso, o objetivo deste trabalho é descrever, à luz da literatura, as atividades realizadas por projetos que têm as bibliotecas itinerantes e públicas como estratégia de promoção da saúde.

METODOLOGIA

A presente pesquisa se estrutura por meio de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura. Optou-se por esse método com o intuito de analisar as ações realizadas por projetos que tenham como ponto central bibliotecas itinerantes e públicas, pois possibilita a análise dos resultados produzidos por diferentes estudos primários. Além disso, esse tipo de aspecto metodológico também possibilita reunir e consolidar os conhecimentos e experiências produzidas, podendo delimitar o período temporal para se aprofundar em um momento.

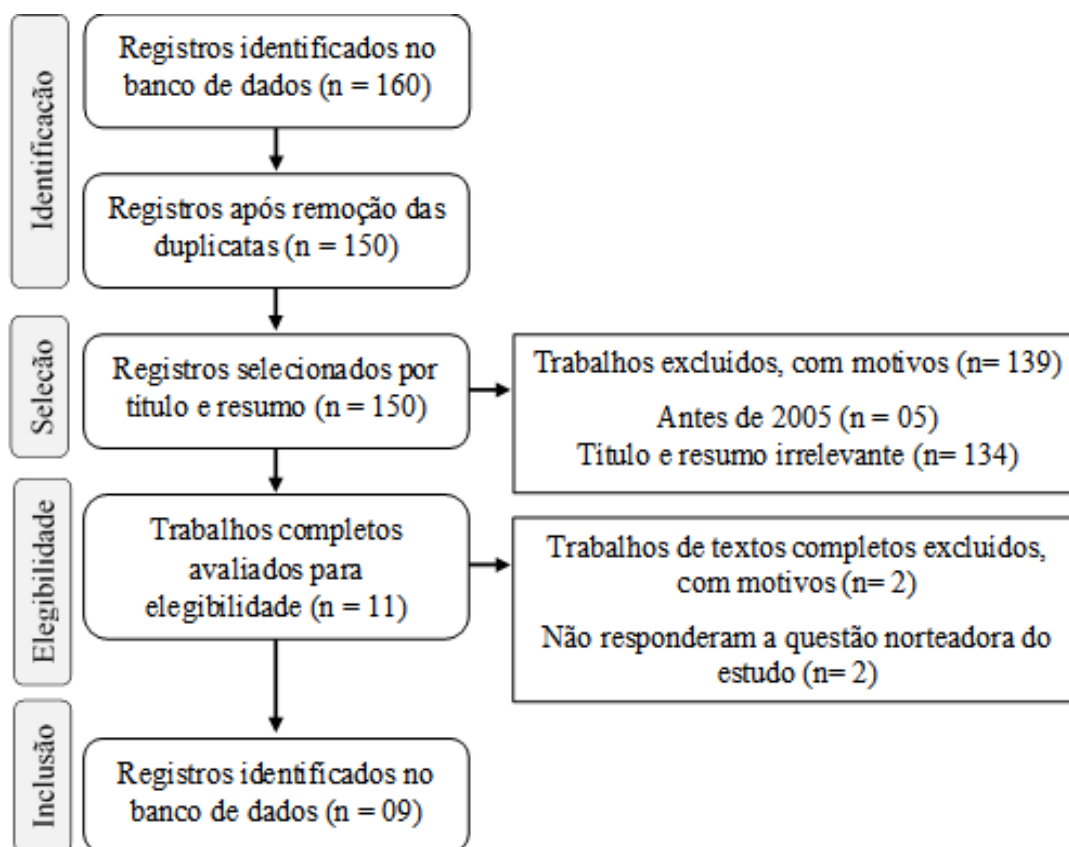
Tendo em vista o referencial teórico exposto por Ganong (1987), o desenvolvimento deste estudo ocorreu através das seguintes etapas: escolha da pergunta norteadora; busca dos descritores; pesquisa nas bases de dados; análise dos estudos; análise e interpretação dos resultados; consolidação dos resultados. O estudo foi norteado pela seguinte pergunta-chave: quais informações foram publicadas, de janeiro de 2005 a maio de 2020, sobre as atividades de projetos desenvolvidos por meio de bibliotecas itinerantes e públicas para a promoção da saúde?

Além disso, para a seleção dos estudos necessários para a composição da presente revisão foram determinados os seguintes critérios de inclusão: documentos científicos publicados em periódicos científicos ou comunicações em eventos, nacionais ou internacionais, que abordassem a pergunta norteadora, nas línguas portuguesa e espanhola e no período de janeiro de 2005 a maio de 2020. Com o intuito de localizar os documentos científicos, utilizaram-se os seguintes descritores cadastrados no portal de Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): relações comunidade-instituição; leitura; promoção da saúde; bibliotecas.

Partindo desse caminho, os critérios de exclusão estabelecidos foram: documentos que não se adequassem aos critérios de inclusão abordados, textos escritos em idiomas diferentes dos mencionados e publicados em mais de uma base de dados (duplicatas). Ressalta-se que, por meio dos portais de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *PubMed*, não se obtiveram estudos que atendessem aos critérios de inclusão. Dessa forma, optou-se por realizar a busca pelo *Google Scholar*.

Na figura 1, encontra-se o fluxograma com a sistematização do processo de seleção dos estudos para compor a revisão integrativa de literatura.

Figura 1 – Fluxograma da sistematização da busca dos estudos para revisão integrativa de literatura



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados do *Google Scholar*, 2020.

Assim, após a seleção da pergunta norteadora, dos descritores e dos critérios de inclusão e de exclusão citados anteriormente, houve a realização da leitura criteriosa do título e do resumo de cada publicação, com o intuito de verificar e de selecionar estudos que estivessem de acordo com os critérios. Na segunda etapa, os textos que estavam de acordo com os critérios estabelecidos foram lidos na íntegra para a confirmação de que correspondiam à pergunta norteadora da pesquisa. Em caso de dúvida referente à inclusão ou à exclusão de algum estudo, aplicou-se o processo de leitura na íntegra, de forma a minimizar potenciais perdas de publicações pertinentes para a pesquisa.

RESULTADOS

Por meio da pesquisa realizada, foi possível selecionar 9 estudos que responderam aos critérios de inclusão e de exclusão. Desse modo, a seleção final dos estudos analisados é apresentada no quadro 1, segundo autor e ano, título e país de publicação, delineamento, objetivo e desfechos.

Quadro 1 – Síntese dos estudos analisados segundo autor e ano, título e país de publicação, delineamento, objetivo e desfechos

Autor e ano	Título e país	Delineamento	Objetivo	Desfechos
Assis e Palhares (2015)	Biblioteca popular Unilavras: biblioteca itinerante como mecanismo de promoção da cidadania, cultura e lazer BRASIL.	Estudo descritivo.	Abordar o valor e a necessidade da leitura, juntamente apresentando o projeto intitulado Biblioteca Popular Unilavras que promove o desenvolvimento de habilidades de raciocínio e de percepção da realidade por meio da biblioteca itinerante, em outras palavras, a formação da cidadania, a cultura e o acesso ao lazer.	A biblioteca itinerante possibilita e promove a inclusão social e cultural da sociedade de maneira a levar informação, literatura e lazer para fora do espaço físico da biblioteca, minimizando as dificuldades no acesso aos livros.
Tabosa e Pereira (2012)	Biblioteca itinerante: quando o cidadão não vai à biblioteca, a biblioteca vai até o cidadão BRASIL.	Estudo descritivo.	Investigar o papel das bibliotecas itinerantes na formação de leitores na capital do estado de Ceará, em particular, o serviço desenvolvido pela Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel, sendo esta a maior biblioteca pública do estado.	A biblioteca itinerante é considerada a única fonte de informação gratuita para comunidades carentes. Nota-se também, que a biblioteca promove o hábito de leitura enquanto proporciona lazer e prazer. A comunidade precisa ser protagonista no desenvolvimento da biblioteca, de modo a garantir a participação da população, agregando valores, conceitos e formas na vida de inúmeros indivíduos, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e intelectual.
Ferraz, Paiva e Reis (2016)	O espaço de leitura da UFMG: uma biblioteca pública dentro da Biblioteca Universitária BRASIL.	Estudo descritivo.	Descrever o Espaço de Leitura da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) que tem como propósito promover o acesso à leitura literária e informativa no ambiente acadêmico. Além de proporcionar um local com acesso a experiências literárias diferentes daquelas proporcionadas pelas bibliotecas das unidades acadêmicas.	O próprio contexto universitário que propicia a diversidade, a oferta de oportunidades e o transitar entre os conhecimentos acaba por sobrecarregar o tempo dos usuários e dirigir seus interesses para as necessidades acadêmicas, diminuindo o tempo livre.
Araújo Brasilino (2013)	Biblioteca itinerante: um estudo de caso do Projeto BiblioSESC, da rede SESC, como incentivo à leitura em uma escola na zona norte de Teresina (PI) BRASIL.	Estudo qualitativo.	Analisar o projeto Biblioteca Volante do Serviço Social do Comércio (Projeto BiblioSESC), no âmbito da Zona Norte de Teresina no estado do Piauí, a fim de mostrar a importância de ações desenvolvidas pela biblioteca itinerante como o incentivo ao hábito da leitura nas comunidades carentes, ao proporcionar o acesso às obras literárias.	O resultado do estudo qualitativo permite inferir que a aceitação do projeto pela comunidade e o acesso às obras literárias contribuem para o incentivo à leitura e à formação de leitores e, por meio do acesso à informação proporcionado pela biblioteca, viabilizam o exercício e a construção da cidadania.
Alves e Romão (2010)	Leitura de barraco: efeitos de leitura em uma Biblioteca Itinerante BRASIL.	Estudo descritivo.	Descrever a criação de uma biblioteca itinerante que promova espaços de leitura e de interpretação em um assentamento rural na região do município de Ribeirão Preto (SP).	A biblioteca itinerante cumpriu como uma função social em desenvolver o senso crítico nos leitores, possibilitando o acesso à informação e à aprendizagem contínua.

(Continua)

Quadro 1 – Síntese dos estudos analisados segundo autor e ano, título e país de publicação, delineamento, objetivo e desfechos

Autor e ano	Título e país	Delineamento	Objetivo	Desfechos
Vicentini <i>et al.</i> (2007)	O papel da biblioteca universitária no incentivo à leitura e à promoção da cidadania 2007. PERU.	Estudo descritivo.	Mostrar como a biblioteca universitária pode promover a leitura, bem como o acesso à informação que possibilita o exercício da cidadania e a inclusão social, ultrapassando os limites existentes no espaço acadêmico.	No espaço hospitalar, a biblioteca itinerante contribui para a melhoria e para a humanização no atendimento. Além disso, incentiva o hábito da leitura, a socialização das informações. Proporciona, ainda, uma integração entre universidade e sociedade na busca da cidadania.
Nascimento (2009)	Bibliotecas itinerantes: literatura como ferramenta para o desenvolvimento de leitores BRASIL.	Estudo descritivo.	Descrever o papel das bibliotecas itinerantes, o Plano Nacional do Livro e da Leitura e tratar sobre a leitura como instrumento de comunicação e de conscientização, cumprindo papel social na valorização do indivíduo e em sua participação social e política.	As bibliotecas itinerantes são estratégias de legitimação do saber, uma vez que funcionam como motivadoras do aprendizado e do protagonismo da comunidade. Ressalta-se ainda o Plano Nacional do Livro e da Leitura investe na popularização e na valorização da leitura e do livro.
Bastos Romão e (2010)	Sentidos de leitura em bibliotecas nomeadas alternativas BRASIL.	Estudo descritivo.	Analisar quatro bibliotecas alternativas por meio dos dizeres dos sujeitos-leitores, considerando que o espaço de leitura proporcionado por essas bibliotecas foge do que é considerado convencional.	As bibliotecas alternativas possibilitam espaços discursivos nos quais o sujeito-leitor se depara prazer, divertimento, diversidade de informações e possibilidades de mudança social.
Gomes, Almeida e Carvalho (2012)	Organização e acesso à informação em bibliotecas móveis: o caso do programa carro-biblioteca: frente de leitura do CENEX/ECI/UFMG BRASIL.	Estudo descritivo.	Descrever as etapas de avaliação e de seleção do acervo, o processamento técnico e o início da consolidação de políticas para desenvolvimento e a preservação do acervo da ação de extensão "Programa carro-biblioteca: frente de leitura".	A utilização do software Pergamum possibilita produzir relatórios e obter informações acerca do encaminhamento, da disseminação e da recuperação da informação sobre o acervo.

Fonte: Dados extraídos da base de dados do *Google Scholar*, 2020.

De acordo com os aspectos éticos respeitados por essa revisão integrativa, foi assegurada a autoria dos estudos pesquisados, de forma que todos estão devidamente referenciados.

Após a análise dos resultados, por meio do quadro sinóptico, percebe-se que, majoritariamente, o quantitativo de estudos realizados, conforme país em estudo, foi no Brasil. Acerca do tipo de delineamento utilizado predominou o de natureza descritiva e a categorização de área foco de atuação, tendo em vista os benefícios das bibliotecas móveis, os quais são atravessados pelo processo de humanização, pelo acesso ao lazer e ao entretenimento.

Além disso, há também o estímulo ao protagonismo da população, a promoção da inclusão social e cultural, a viabilização de acesso à informação, isto é, o incentivo ao hábito da leitura, correspondendo a representativamente 89% dos estudos selecionados. Tais informações, em síntese, aliadas à leitura na íntegra foram fundamentais para uma análise profunda dos estudos selecionados durante a revisão.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As bibliotecas itinerantes têm um papel primordial no processo de inclusão social, possibilitando o acesso das populações excluídas historicamente no processo de socialização e/ou em vulnerabilidade socioeconômica e cultural à leitura e à informação. Estas colaboram com o processo de inclusão que proporcionam lazer, entretenimento, bem como com o acesso às condições de interação e convívio social, devido ao seu objetivo transformador em possibilitar o acesso às informações por meio de obras literárias (ALVES; ROMÃO, 2010; ASSIS; PALHARES, 2015).

Outrossim, esse modelo de biblioteca mostra-se fundamental para o fortalecimento do processo de democratização da informação e do conhecimento, viabilizando o acesso aos diversos saberes que impactam no interesse pela leitura criado pelo contato entre obras literárias e o leitor. Esse intercâmbio favorece, ainda, o exercício da cidadania de forma crítica e participativa, além de ser a única forma de acesso à informação e à cultura, isto é, por meio das bibliotecas itinerantes (TABOSA; PEREIRA, 2012; ARAÚJO; BRASILINO, 2013).

Desse modo, infere-se que, se as estruturas mais convencionais já constituíam espaços na divulgação de obras literárias como meio de conhecimento e de lazer, as bibliotecas itinerantes, como a biblioteca móvel proposta pelo projeto Leitura é Saúde, surgem como um modo de romper barreiras geográficas e locais. Assim, favorecem o exercício da democratização do acesso e permitem que os indivíduos, ao possuírem contato com a leitura em diversos ambientes, sejam incentivados ao hábito de ler. Este processo apresenta impacto positivo na promoção da saúde e na relação do autocuidado e autonomia no processo de bem-estar.

Segundo Araújo e Brasilino (2013), a leitura é fundamental para despertar momentos de reflexão, além de colaborar com o processo de autoconhecimento, visto que a leitura atravessa os diversos campos sociais e psicológicos, abrangendo tanto sensações de prazer e de conforto, como também aprimorando as habilidades, a criatividade e a cognição.

No entanto, ainda existe o conceito de que a biblioteca é apenas um depósito de livros, desconsiderando-se toda riqueza e toda a importância da leitura para a saúde da população (BASTOS; ROMÃO, 2010).

O hábito da leitura é um instrumento primordial para o desenvolvimento da habilidade crítica e do crescimento pessoal e intelectual. Contudo, o hábito está relacionado com o leitor e com a maneira como ele busca entender o texto em todas as suas formas e sentidos, tendo como princípio descobrir, por meio da literatura, novas motivações para o processo de aprendizado (NASCIMENTO, 2009).

Em contrapartida, segundo Nascimento (2009), o hábito de ler está diretamente relacionado com a educação e com os aspectos culturais em que esse indivíduo está inserido, ou seja, o contexto socioeconômico é relevante dentro desse processo. Dessa maneira, as iniciativas de levar a leitura e o conhecimento para a população por meio das bibliotecas itinerantes é uma solução para a realidade do país, em outras palavras, a valorização do livro pode funcionar como instrumento para o aprendizado e para a formação de leitores críticos e protagonistas das suas escolhas (NASCIMENTO, 2009).

Sendo assim, o hábito de ler, para além do entretenimento, do aprendizado e do impacto positivo na saúde, tem a tendência de influenciar os cidadãos. Os indivíduos mais críticos, conscientes das realidades locais, são protagonistas na busca de melhorias sociais, visto que o espaço de diálogo proposto possibilita a mobilização social, fundamental para a transformação da realidade. É preciso, portanto, valorizar a leitura como instrumento de aprendizado cultural para a comunidade. Para tanto, é imprescindível fomentar as bibliotecas itinerantes, colocando-as ao alcance de todos os sujeitos.

Ressalta-se, por essas vias, a importância do protagonismo da comunidade contemplada, na qual os membros desta têm a participação como personagens principais nas atividades desenvolvidas pelas bibliotecas.

Além disso, o engajamento proporcionado pode transformar os membros da comunidade contemplada em sujeitos ativos, capazes de tomarem decisões de participarem ativamente da construção de saberes e de valores, contribuindo para o processo de desenvolvimento intelectual e de conhecimento pessoal (TABOSA; PEREIRA, 2012).

Ademais, percebe-se a importância da destinação de espaços para a leitura e/ou para bibliotecas itinerantes nas universidades com o objetivo de proporcionar aos discentes, docentes e demais frequentadores desses espaços o acesso à leitura. Esse formato de biblioteca pode ser estratégico por proporcionar entretenimento e conhecimento, favorecendo o acesso a outros gêneros literários que normalmente não são oferecidos no espaço acadêmico (FERRAZ; PAIVA; REIS, 2016).

Nota-se a importância da promoção de espaços que oportunizem o diálogo de forma livre, bem como as trocas de saberes populares entre os participantes. Tais espaços possibilitam a escuta qualificada das demandas que emergem do território as quais são cruciais para a continuidade das atividades de extensão e a interação entre os participantes contemplados com os representantes da academia, ou seja, os discentes extensionistas (GOMES; ALMEIDA; CARVALHO, 2012).

As bibliotecas itinerantes inseridas por meio de projetos de extensão no contexto ambulatorial e/ou hospitalar colaboram para o processo de humanização no atendimento, devido ao seu papel transformador que dialoga com as demandas sociais emergentes daquele território. Dentro dessa perspectiva, esses espaços buscam incentivar o hábito de leitura nos usuários como uma ferramenta essencial para a ampliação dos horizontes dos participantes, fortalecendo a cidadania, a criatividade, a adesão ao tratamento e estimulando a busca por novos saberes (VICENTINI *et al.*, 2007).

Assim, percebe-se que espaços como salas de espera em serviços de saúde devem constituir-se em locais de incentivo à leitura, pois promovem o acolhimento e a humanização, proporcionando sensação de bem-estar e entretenimento para os usuários.

Nesse contexto, atrelar o potencial das atividades de extensão com o atendimento em saúde favorece, de forma efetiva, a educação em saúde, proporcionando a qualificação dos participantes nas situações do cotidiano. Ademais, adquirem o potencial de colaborar para a promoção de espaços de desenvolvimento de novos conhecimentos, além da autonomia dos sujeitos no ato de cuidar e do diálogo com os profissionais dos serviços de saúde, agregando na atenção e no vínculo em saúde.

CONCLUSÕES

O hábito de ler traz consigo diversos benefícios aos indivíduos, perpassando pela possibilidade de atividades como entretenimento, lazer, empoderamento, desenvolvimento de consciência crítica da realidade, aprendizado cultural, acadêmico e intelectual e impactando também no desenvolvimento da competência do autoconhecimento e do bem-estar, o que promove a saúde. Portanto, as bibliotecas possibilitam o exercício da prática de leitura por intermédio do contato com obras literárias diversas. Para tanto, as bibliotecas itinerantes, facilitadoras do processo de democratização e de acesso aos livros, tendem a propagar e a permitir maior acesso à leitura e aos seus benefícios.

A literatura científica comprova que muitos são os impactos positivos da leitura. Isso posto, é preciso constante fomento, fundamentação e utilização de bibliotecas móveis como instrumentos de promoção da saúde, seja por iniciativa de espaços públicos, de instituições de ensino superior ou de serviços de saúde, promovendo a humanização. Nota-se que uma limitação apresentada é a lacuna do quantitativo de estudos que investiguem em profundidade a interação entre os projetos desenvolvidos, a itinerância de bibliotecas e a geração de qualidade de vida.

Espera-se que este trabalho fomente discussões, desenvolvendo um olhar sobre mecanismos como bibliotecas itinerantes em diversos contextos sociais, que possibilitem a promoção da saúde e a propagação do conhecimento.

Além disso, percebe-se a necessidade de estudos que mostrem a importância das bibliotecas itinerantes inseridas no contexto assistencial de saúde para a humanização dos serviços de saúde e para a efetivação do bem-estar dos pacientes, dos acompanhantes e dos diversos profissionais do setor de saúde.

REFERÊNCIAS

ALVES, A.; ROMÃO, L. M. S. Leitura de barraco: efeitos de leitura em uma biblioteca itinerante. *Crb8 Digital*, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 27-34, 2010.

ARAÚJO, E. A.; BRASILINO, F. N. Biblioteca itinerante: um estudo de caso do Projeto BiblioSESC, da rede SESC, como incentivo à leitura em uma escola na zona norte de Teresina (PI). *Múltiplos Olhares em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 1-11, 2013.

ASSIS, M. B.; PALHARES, M. L. Biblioteca popular Unilavras: biblioteca itinerante como mecanismo de promoção da cidadania, cultura e lazer. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 44, n. 3, p. 488-497, set./dez. 2015.

BASTOS, G. G.; ROMÃO, L. M. S. Sentidos de leitura em bibliotecas nomeadas alternativas. *Biblionline*, João Pessoa, v. 6, n. 1, p. 1-9, jan./jun. 2010.

BERNARDINO, M. C. R.; SUAIDEN, E. J. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, p. 29-41, dez. 2011.

FERRAZ, M. N.; PAIVA, M. A. M.; REIS, D. C. O Espaço Leitura da UFMG: uma biblioteca pública dentro da biblioteca universitária. *Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas*, v. 3, n. 2, p. 19-32, jul./dez. 2016.

GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. *Research in Nursing & Health*, New Jersey, v. 10, n. 1, p. 1-11, 1987.

GOMES, G. M. R.; ALMEIDA, A. A.; CARVALHO, W. M. Organização e acesso à informação em bibliotecas móveis: o caso do programa carro-biblioteca: frente de leitura do CENEX/ECI/UFMG. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: a biblioteca universitária como laboratório na sociedade da informação, 17., 2012, Gramado. *Anais [...]* Porto Alegre: UFRGS, 2012. p. 1-13.

JESUS, I. P.; SANTOS, R. R.; SOUSA, A. C. M. A biblioteca móvel e o hábito da leitura: estudo de caso do BiblioSESC em bairros de Salvador. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, Florianópolis, v. 22, n. 50, p. 102-113, 2017.

MENDONÇA, N. R. S. O desafio da democratização da leitura. *Revista Symposium*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 36-39, jan./jun. 2000.

NASCIMENTO, M. E. S. Bibliotecas itinerantes: literatura como ferramenta para o desenvolvimento de leitores. *Cadernos do CNLF*, v. 12, n. 10, 2009. Rio de Janeiro: CNLF, 2009. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/xiicnlf/10/06.pdf>. Acesso em: 30 dez. 2020.

SANTOS, J. M. O processo evolutivo das bibliotecas da Antiguidade ao Renascimento. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 175-189, jul./dez. 2012.

SILVA, C. R. A Leitura no Contexto Escolar. 2007. Disponível em: <http://www.scientificmagazine.com.br/artigos%20PDF/Artigo%20LEITURA%20NO%20CONTEXTO%20ESCOLAR.pdf>. Acesso em: 30 dez. 2020.

SOUZA, C. M. Biblioteca: uma trajetória. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECONOMIA, 3., 2005, Rio de Janeiro. *Anais [...]* Rio de Janeiro: [S. I.], 2005. p. 01-12.

TABOSA, H. R.; PEREIRA, F. O. Biblioteca itinerante: quando o cidadão não vai à biblioteca, ela vai até o cidadão. *DataGramaZero*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, ago. 2012.

VICENTINI, L. A. *et al.* O papel da biblioteca universitária no incentivo à leitura e promoção da cidadania. *Biblios*, Lima, v. 8, n. 27, 2007.